

- AgroVip
- Aniversariantes
- Colunistas
- Gerais
- Guia Cultural
- Guia Gourmet
- Imóvel
- Moda
- Matéria de Capa
- Qualidade de Vida
- Revide com Atitude
- Serviços
- Social
- Teen
- Turismo
- Promoções
- Veículo

**faça seu cadastro
no portal e participe
das promoções**

> publicidade

WEB

Acompanhe a Revide

Você está em: [Revide](#) / [Gerais](#) / [Heranca Imperial](#)

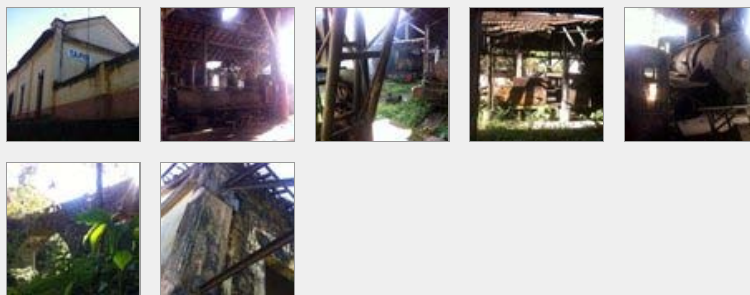
Gerais



Herança imperial

No Brasil há mais de cinco mil estações ferroviárias em situações de abandono

Confira as Fotos



Perdas entre escombros e florestas estão os restos esquecidos do transporte ferroviário brasileiro. A implantação das primeiras linhas ferroviárias foi incentivada pelo regente Diogo Antônio Feijó, através da Lei Imperial nº 101 de 1835. A lei concedia privilégios a quem construísse e explorasse estradas de ferro ligando o estado do Rio de Janeiro às capitais de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

A malha ferroviária implantada aqui ajudou no desenvolvimento da indústria brasileira, mas encontrou o seu declínio em meados da década de 1950, quando o país abriu as portas para o parque automobilístico.

Por décadas sem investimento, não demorou muito para que as grandiosas máquinas caíssem no ostracismo e se tornassem sucatas. Pensando em manter viva a lembrança e contribuir de alguma maneira para a preservação da história da ferrovia brasileira, o publicitário ribeirõopretanao Marcelo Tomaz se lançou num projeto ambicioso. Com o Projeto Estações Brasileiras, Marcelo pretende visitar e catalogar todas as estações existentes ou que já existiram no território brasileiro. "A minha história tem muito a ver com a ferrovia. Quando era pequeno, costumava viajar de trem com o meu avô para Aguai, aonde ele ia mensalmente receber sua aposentadoria", explica o publicitário.

A ideia inicial do projeto, como conta Tomaz, era catalogar as usinas hidrelétricas e não as estações ferroviárias, mas segundo ele o lado emocional falou mais alto. No entanto, focar a pesquisa nas estações ferroviárias elevou o nível de dificuldade do projeto, pois o número de usinas é infinitamente menor que o número de estações. São mais de 5 mil estações, contra aproximadamente 100 usinas. Para o publicitário o apoio que ele recebe do público é maior que a dificuldade e se torna compensatório.

Aventuras

Viajar a regiões isoladas traz ao projeto um pouco de adrenalina, Marcelo conta que já atolou no barro, na areia, no meio de eucaliptos, canavial, cafezal, subiram encostas, desceram ladeiras, atravessaram grutas e cachoeiras e dentre todas as surpresas presentes em cada expedição, Marcelo também encontra famílias vivendo de maneira marginalizada e esquecidas em meio à arquitetura imperial. "São pessoas carentes, que se alojam num espaço que não lhes pertence, mas que apostam que no futuro será

Outros Cadernos



AgroVip

Terceirização nas áreas de corte de cana movimentada cerca de R\$ 11 bilhões no Centro-Sul



Guia Cultural

No espetáculo "Labutaria" Marco Luque traz um desfile de tipos populares



Guia Gourmet

Sopas, cremes e caldos ganham destaque no cardápio de bares, restaurantes e em casa



Imóvel

Empreendimentos multiuso é tendência nos grandes centros urbanos



Moda

As estampas multicoloridas de Adriana Barra garantem a autenticidade



Qualidade de Vida

O caratê ultrapassa as barreiras de esporte, tornando-se uma filosofia de vida



Revide com Atitude

RP registra cerca de dez acidentes de trânsito por dia e uma morte a cada cinco dias



deles de alguma forma. O que nem sempre é verdade", relata.

Para encontrar as Estações, o publicitário usa a internet para pesquisar e mapear os caminhos que deverá percorrer. Marcelo Tomaz utiliza o site do pesquisador ferroviário Ralph Giesbrecht. O trabalho de Tomaz se difere do de Giesbrecht no seguinte aspecto: o espírito de aventura. "Quero levar para o público a experiência vivida em cada expedição", afirma.

Com as próprias pernas Marcelo Tomaz realiza o projeto sem nenhum patrocínio e, pelas contas dele, o projeto levará aproximadamente 25 anos para ficar pronto e diz: "Caso eu consiga apoio, quem sabe eu não reduza esse tempo pela metade", espera.

Confira

Marcelo deu início ao projeto em outubro do ano passado e já visitou pouco mais de 200 estações, apenas 4% da quantidade estimada.



Você pode conferir as Estações catalogadas no site do projeto, pela página no Facebook ou o pelo canal do Youtube .

Revide On-line

Texto: Bruno Silva

Fotos: Marcelo Tomaz

* Publicado em 19/07/2012

 Versão para impressão  Enviar para um Amigo  Comente esta Notícia  Adicionar e compartilhe.

Comentários

Nenhum comentário para esta matéria.

Confira Também

Trilhando aventura

O som do DJ

Ainda é dia de Rock

Tributo aos Beatles

Fiscalização e consequências

Entenda as mudanças

Música cotidiana

Fobia Social ou TAS

À Margem do Sistema

Equipe competitiva

» [Veja a lista completa matérias](#)

A photograph of a weathered, two-story building with a yellow upper section and a red lower section. The building has a dark roof and a sign that reads "TAPIR" mounted on its side. The building appears to be in a rural or semi-rural setting, with some trees visible in the background. The sky is clear and blue.

TAPIR









6

BARRAS

LA PASADORA

DE

BARRAS
CARRILLO
RURRI
COCA



